

REGISTRO DE REUNIÃO		
Data:	19/11/2025	
Reunião:	25° Reunião do GT Vazões	
Grupo:	Grupo de Trabalho Vazões	
PARTICIPANTES		INSTITUIÇÃO
Alessandra Marques		Prefeitura de Ewbank da Câmara
Aparecida Borges		ABRAGEL
Angelita Monteiro		SP Águas
Daiane Alves dos Santos		AGEVAP
Daniely Rocha		CEDAE
Julia Oliveira		Água e Solo
Margareth Moraes		Água e Solo
Matheus Cremonese		CBH PP
Marcio Fonseca Peixoto		AGEVAP
Marina Mendonça Costa de Assis		AGEVAP
Marcos Ayrton de Sousa Freitas		ANA
Heitor Soares Moreira		IGAM
Isabella Pereira de Lima		AGEVAP
Eder Marques da Costa		SPUMG
Eduardo de Araujo Rodrigues		IGAM
Fernanda Spitz Dias		INEA
Fernanda Helena de Almeida		SP Águas
Moema Acselrad		SEAS
Laís Gaeversen		Água e Solo
Larissa Soares		AGEVAP
Lincoln Sérgio Vieira		Light Energia
Lorran Luander Domiciano		SP Águas
Lucas Calviera		Água e Solo
Lucas Kehl		Água e Solo
Lourenço Brazil		CBH PP
Raissa Bahia Guedes		AGEVAP
Otony Francisco de Faria		CIPEL
Flávio Monteiro		AGEVAP
João Siqueira		CBH BPSI
Suzana Ribeiro		INEA
Pedro Machado		UFJF
Vinícius Roman		ANA
Regina Celia Maciel França		SPU/MG
Wilson Acacio		Instituto Ensinar Brasil
Tipo:		Videoconferência.
Local:		Microsoft Teams
RELATO DA REUNIÃO		
1. Aprovação do registro da reunião anterior		
O Sr. Heitor Moreira (IGAM) deu início à 25ª Reunião, desejando boas-vindas a todos, logo de início foi levantado o ponto de pauta referente a aprovação do registro da reunião		

anterior. Após a pauta de aprovação, foi solicitada uma adequação pelo Sr. Heitor Moreira (IGAM), pedindo a correção de sua filiação de "SEMAD" para "IGAM" no registro, tanto no cabeçalho quanto nas considerações finais. Não havendo mais apontamentos ou considerações, o registro foi aprovado.

2. Andamento da Contratação do Estudo de Chapéu D'Uvas

A Sra. Laís Gaeversen (Água e Solo), iniciou sua apresentação sobre o Plano de Uso e Ocupação da Bacia de Contribuição da Represa de Chapéu D'Uvas, que abrange os municípios de Ewbank da Câmara, Santos Dumont e Antônio Carlos. A Sra. Laís Gaeversen (Água e Solo) informou a entrega completa do Produto 3 (Diagnóstico) em 6 de novembro, o qual já incorpora as contribuições da oficina participativa e revisões. Na apresentação do Produto 3, realizada pela Sra. Laís Gaeversen (Água e Solo), destacou-se a inclusão de quatro comunidades quilombolas na bacia e a descrição dos aspectos socioeconômicos e turísticos. Na análise de Uso e Cobertura do Solo, com base em dados do MapBiomass, constatou-se a predominância de formação florestal e pastagem, além do aumento da classe "lago" após o enchimento do reservatório. Um mapeamento detalhado revelou cerca de 8 km² de silvicultura, sendo que 30% dessa área total está inserida em Áreas de Preservação Permanente (APP). A Sra. Laís Gaeversen (Água e Solo) concluiu que a bacia apresenta alta fragilidade natural e vulnerabilidade social, resultando em elevada degradação do solo. Em relação ao arcabouço legal, foram inventariados 62 documentos, mas a empresa fará nova tentativa para levantar mais documentos junto aos municípios, devido ao baixo retorno inicial. Sobre os próximos passos, a Sra. Laís Gaeversen (Água e Solo), confirmou que a autorização para o Produto 2 (Topografia) foi obtida junto à SPU, e a campanha para a instalação dos marcos topográficos e placas informativas está prevista para janeiro. Uma reunião prévia será agendada com os atores locais para evitar desinformação. Para as modelagens, a empresa está aguardando a obtenção dos dados de batimetria de 2014 e 2025 junto à UFJF. Durante os questionamentos, o Sr. Heitor Moreira (IGAM) verificou se todas as contribuições anteriores haviam sido respondidas (o que foi confirmado pela Sra. Laís Gaeversen (Água e Solo)), e o Sr. Wilson Acácio (Instituto Ensinar Brasil) esclareceu que a cota de desapropriação de 744,6 m se aplica apenas à zona rural, não atingindo áreas urbanas. O Sr. João Siqueira (CBH) sugeriu o apoio do CEIVAP para a aquisição dos dados de batimetria.

3. Informe sobre o andamento do projeto "Estudo de Arranjo Institucional e Hierarquização de Intervenções Hidráulicas visando a adaptação a eventos extremos nas bacias dos rios Pomba e Muriaé; e

O Sr. Heitor Moreira (IGAM) deu início ao item, introduzindo o estudo como a revisão e resgate de questões abordadas no SIEMEC (Sistema de Intervenções Estruturais para Mitigação dos Efeitos de Cheia), visando a adaptação a eventos extremos na Bacia do Rio Pomba e Muriaé, e convidando a Sra. Raissa Bahia Guedes (AGEVAP) para o informe. A Sra. Raissa Bahia Guedes (AGEVAP) atualizou o grupo informando que a contratação para o estudo de hierarquização das intervenções hidráulicas está em fase de contratação, tendo sido realizado hoje pela manhã o ato convocatório (abertura do envelope 1, referente à proposta técnica). A Sra. Raissa Bahia Guedes (AGEVAP) informou que foram registradas quatro empresas participantes e os próximos passos incluem a avaliação das propostas técnicas, uma fase de recursos, e, em seguida, a habilitação e abertura das propostas de preços. O Sr. Heitor Moreira (IGAM) expressou satisfação pelo avanço, destacando que as coisas estão "andando", e prevendo que em breve será possível iniciar o plano de trabalho e realizar os estudos. O Sr. Matheus

Cremonese (CBH PP) manifestou agradecimento pelo empenho da equipe da AGEVAP e pela condução, ressaltando que o estudo é um dos trabalhos essenciais que motivou a atuação ativa do GT, especialmente para mitigar os problemas de cheias e estiagens, e expressou satisfação por encerrar o ano com a chegada das empresas para dar continuidade ao trabalho técnico. O Sr. Cláudio Amaral (Agroindústria Reserva das Gerais) reforçou a importância da informação, afirmando que a população espera por isso há muito tempo, e que as intervenções futuras contribuirão significativamente para a melhoria da qualidade de vida das comunidades. O Sr. Heitor Moreira (IGAM) agradeceu o apoio e enfatizou a importância da participação dos municípios e do Sr. Cláudio Amaral (Agroindústria Reserva das Gerais) no processo de legitimação dos estudos no território, garantindo que as diretrizes do projeto retratem a realidade da bacia e não se tornem "projeto de gaveta", para que os municípios possam utilizar as informações para solicitar investimentos e aplicar as soluções propostas.

4. Assuntos gerais

O Sr. Matheus Cremonese (CBH PP) utilizou o espaço para contextualizar o tema de Chapéu D'Uvas, ressaltando a importância do Comitê em mediar conflitos e ouvir os moradores. Ele destacou que os moradores da bacia, inclusive produtores rurais, não são consumidores diretos da água do Lago, exceto a CESAMA, e reforçou a necessidade de entender os elementos de engenharia da barragem. Na sequência, o Sr. Heitor Moreira (IGAM) salientou que o GT precisa avançar na definição de uma divisão de competência para estabelecer objetivos operacionais para a lâmina d'água, visando a segurança hídrica da bacia. Por fim, o Sr. Heitor Moreira (IGAM) agradeceu a presença e o apoio de todos e informou que a 25ª seria a última reunião ordinária do ano, cumprindo as metas pactuadas, e desejou a todos um feliz final de ano.

Início:	13h15min	Encerramento	16h00min
Elaborado por:	AGEVAP		